

# MULHERES



**EM LUTA**

# CONTRA A PM

Hoje, nós mulheres, estamos dando um importante passo em nossa mobilização. Estamos ocupando este espaço que nos é tantas vezes negado: estamos na linha de frente da política e das decisões que nos afetam diretamente; estamos na rua, rompendo com a normalidade desta universidade elitista que se cala frente à violência contra a mulher.

É esta universidade também que explora centenas de trabalhadoras com condições de trabalho exaustivas, que impede o acesso e o ingresso de mulheres dos setores mais precarizados, que fecha creches e mantém os circulares lotados nos colocando em mais situações de risco e abuso sexual. Com uma iluminação escassa e com o campus completamente fechado à sociedade as ruas ficam

desertas e nós ficamos vulneráveis.

Como solução a reitoria propõe a Polícia Militar. Esta mesma polícia que agrediu física e psicologicamente mulheres em duas reintegrações de posse - da Reitoria em 2013 e da Moradia Retomada em 2012 - e que agrediu violentamente uma militante nossa no ato contra a terceirização do dia 29 de maio deste ano. Esta polícia que estupra, violenta e reprime as mulheres trabalhadoras diariamente. Que nega-se a atender casos de violência sexual e nos ridiculariza frente a estas agressões. Não podemos admitir que a reitoria use da violência que sofremos para legitimar a presença da PM que tem como objetivo reprimir as mobilizações e levantes de estudantes e trabalhadores.

Nós mulheres precisamos assumir ativamente nosso lugar na política, organizando ações diretas e fortes mobilizações para reivindicarmos as nossas pautas. Precisamos nos reconhecer como parte de um movimento mais amplo e cumprir o papel fundamental que é reerguer todo o movimento estudantil! Com a crise que estamos vivendo no país seremos nós que ocuparemos os

postos de trabalho mais precarizados e que estaremos sujeitas aos altos níveis de desemprego. Nos colocarmos na linha de frente da luta pela segurança das mulheres no campus é o começo, precisamos ousar e avançar ainda mais! É preciso reconhecer a força que temos e não dar nenhum passo atrás!

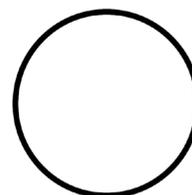


**AVANTE MULHERES!**

**NENHUMA A MAIS:**

**CHEGA DE VIOLÊNCIA, ABUSO E ASSÉDIO!**

[rizoma.milharal.org](http://rizoma.milharal.org) | [facebook.com/rizomatendenciaestudantil](https://facebook.com/rizomatendenciaestudantil)



Frente de mulheres do Rizoma convoca:

**CICLO DE SEMINÁRIOS DAS MINAS**

**POLÍTICA NÃO É SÓ PRA CARAS!**



**26/08 | 18h**

Entidades de base  
IA | UNESP

**02/09 | 18h**

Aliança operário-estudantil  
SINTUSP | USP



# MULHERES EM LUTA CONTRA A PM

Hoje, nós mulheres, estamos dando um importante passo em nossa mobilização. Estamos ocupando este espaço que nos é tantas vezes negado: estamos na linha de frente da política e das decisões que nos afetam diretamente; estamos na rua, rompendo com a normalidade desta universidade elitista que se cala frente à violência contra a mulher. É esta universidade também que explora centenas de trabalhadoras com condições de trabalho exaustivas, que impede o acesso e o ingresso de mulheres dos setores mais precarizados, que fecha creches e mantém os circulares lotados nos colocando em mais situações de risco e abuso sexual. Com uma iluminação escassa e fechado à sociedade as ruas ficam

desertas e nós ficamos vulneráveis. Como solução a reitoria propõe a Polícia Militar. Esta mesma polícia que agrediu física e psicologicamente mulheres em duas reintegrações de posse – da Reitoria em 2013 e da Moradia Retornada em 2012 – e que agrediu violentamente uma militante nossa no ato contra a terceirização do dia 29 de maio deste ano. Esta polícia que estupra, violenta e reprime as mulheres trabalhadoras diariamente. Que nega-se a atender casos de violência sexual e nos ridiculariza frente a estas agressões. Não podemos admitir que a reitoria use da violência que sofremos para legitimar a presença da PM que tem como objetivo reprimir as mobilizações e levantes de estudantes e trabalhadores. Com o campus completamente fechado à sociedade as ruas ficam

postos de trabalho mais precarizados e que estaremos sujeitas aos altos níveis de desemprego. Nos colocarmos na linha de frente da luta pela segurança das mulheres no campus é o começo, precisamos usar e avançar ainda mais! É preciso reconhecer a força que temos e não dar nenhum passo atrás!

Nós mulheres precisamos assumir ativamente nosso lugar na política, e organizando ações diretas e fortes mobilizações para reivindicarmos as nossas pautas. Precisamos nos reconhecer como parte de um movimento mais amplo e cumprir o papel fundamental que é reerguer todo o movimento estudantil! Com a crise que estamos vivendo no país seremos nós que ocuparemos os



## AVANTE MULHERES! NENHUMA MAIS: CHEGA DE VIOLÊNCIA, ABUSO E ASSÉDIO!

[rizoma.milharal.org](http://rizoma.milharal.org) | [facebook.com/rizomatendenciastudentil](https://facebook.com/rizomatendenciastudentil)

Frente de mulheres do Rizoma convoca:

### CICLO DE SEMINÁRIOS DAS MINAS

### POLÍTICA NÃO É SÓ PRA GARASI

26/08 | 18h

Entidades de base  
IA | UNESP



02/09 | 18h

Aliança operário-estudantil  
SINTUSP | USP

